

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MASTITE SUBCLÍNICA COM O TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PREVENTIVO (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda Corrêa Reis

Orientadora: Profa. Marcela Sene Rocha

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

Dos sistemas agroindustriais do Brasil, o leite possui grande importância graças ao seu destaque econômico e social. Porém, para alcançar seu potencial pecuário, é importante o conhecimento das enfermidades que mais afetam os bovinos, como a mastite, pois esta é uma das doenças que mais causa perdas na produção leiteira. Caracterizada pela inflamação da glândula mamária, pode ser classificada em mastite clínica ou subclínica. A mastite clínica possui sinais evidentes, como edema, hipertermia, dor na região, grumos e pus. Já a subclínica, não apresenta alterações visuais, apenas em sua composição, sendo diagnosticada por testes auxiliares, como a contagem de células somáticas (CCS). O uso de terapias alternativas apresenta grande aprovação para o tratamento desta enfermidade, pois visa ao bem-estar animal com técnicas menos agressivas. Entre estas terapêuticas, a homeopatia possui grande destaque, por ser mais barata, capaz de prevenir, de fácil aplicação e por não gerar resíduos nos alimentos. Este trabalho tem a finalidade de relatar os resultados apresentados na concentração de CCS e composição do leite após a utilização da homeopatia por 45 dias na prevenção da mastite subclínica, em 15 animais divididos em dois lotes. Com os dados obtidos, verificou-se que não houve evidência de diferença estatística de CCS entre primeira e segunda coleta e composição do leite, porém nota-se que houve diferença entre os valores das vacas tratadas e as não tratadas, podendo esse resultado ser justificado pela dosagem ou tempo insuficiente para que o organismo do animal responda com seu mecanismo de defesa. A realização de novos estudos se faz necessária para determinação da eficácia deste tratamento.